



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3477	27/11/2017	N.º: ENT.: 18486/2017 PROC. N.º: 10/2017	27/11/2017

Assunto: Pergunta n.º 362/XIII/3.ª, de 24 de novembro de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Suspensão do internamento na Unidade de Alcoologia do Centro

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P (ARS Centro), de informar o seguinte:

A Unidade de Alcoologia de Coimbra, da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) da ARS Centro, tem uma lotação de 30 camas de internamento programado (i.e., não urgente).

Na sequência de notícia alusiva publicada pelo diário “Público”, a ARS Centro difundiu, a 22 de novembro de 2017, uma nota de esclarecimento junto dos órgãos de comunicação social na qual a ARS reconhece confrontar-se com algum défice na área profissional dos assistentes operacionais afetos à Unidade de Alcoologia de Coimbra (UAC), em resultado de situações de incapacidade temporária (“baixa médica”).

Tais situações, imprevisíveis na sua emergência, implicam que a carga horária realizada pelos trabalhadores daquele grupo profissional, que se encontram em exercício de funções, seja superior ao normal e, como tal, passível de ser objeto de compensação e que face ao défice aludido em recursos humanos na área, nem sempre tem sido possível o gozo desta compensação horária (folgas).



Relativamente à suspensão do internamento da UAC durante o período de natal (mês de dezembro), vem sendo prática regular, desde há alguns anos, o ajustamento/dilação da data de admissão para internamento - que se reforça ser programado -, tendo em vista a referida compensação horária e, em simultâneo, proceder a melhoramentos ao nível das instalações.

A ARS Centro informa que não há atraso no pagamento de horas extraordinárias por falta de liquidez financeira.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)